

1º CICS

CONGRESSO INTERNACIONAL
CIÊNCIA E SOCIEDADE



TRABALHOS PREMIADOS

2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

1º CICS | CONGRESSO INTERNACIONAL
CIÊNCIA E SOCIEDADE

TRABALHOS PREMIADOS 2023





CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NUAPE
PROGRAMA DE EXTENSÃO

Publicado por Editora LESTU

Design Gráfico: Ana Kelma Cunha Gallas

Capa: Odrânio Rocha

Diagramação: Kleber Albuquerque Filho

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

E-mail: cics@unifsa.com.br

Este título possui uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). A íntegra dessa licença pode ser acessada: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2023 UNIFSA Todos os trabalhos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados no Congresso Internacional Ciência e Sociedade (CICS) 2023, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento. <https://unifsa.com.br/cics2023/publicacoes/>

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

1º CICS [livro eletrônico] : Congresso Internacional Ciência e Sociedade : desenvolvimento humano e social : das ideias às práticas : trabalhos premiados 2023/ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA [organização Ana Kelma Cunha Gallas, Alisson Dias Gomes, Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger]. -- São Paulo : Lestu Publishing Company, 2023. -- (Trabalhos Premiados do Congresso Internacional Ciência e Sociedade ; 1)

514 p. online

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-85729-05-5

DOI: <https://doi.org/10.51205/lestu.978-65-85729-05-5>

Disponível em: <https://lestu.org/books/index.php/lestu/catalog/book/17>

1. Ciência - Congressos - Brasil 2. Congressos 3. Desenvolvimento humano 4. Desenvolvimento social 5. Divulgação científica I. Gallas, Ana Kelma Cunha. II. Gomes, Alisson Dias. III. Cronemberger, Izabel Herika Gomes Matias. IV. Série.

23-182727

CDD-501

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Divulgação 501

Tábata Alves da Silva- Bibliotecária- CRB-8/9253



A Lestu é uma editora que acredita na Ciência Aberta. Permitimos a leitura, download e/ou compartilhamento do conteúdo desta obra para qualquer meio ou formato, desde que os textos e seus autores sejam adequadamente referenciados.

EDITORA LESTU

Editora, Gráfica e Consultoria Ltda

editora@lestu.org

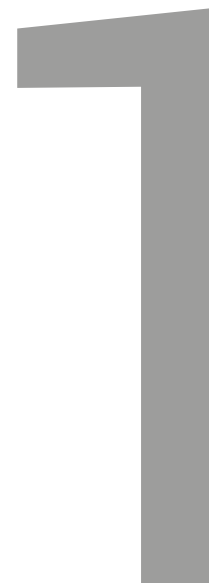
www.lestu.com.br

[@lestu_editora](https://www.instagram.com/lestu_editora)



Trabalhos premiados 2023





EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR: uma revisão bibliométrica e agenda de pesquisa futura¹

Cecília Augusta Caetano e Silva²
Kamyla Camelo Osorio³
Jairo de Carvalho Guimarães⁴

1 .Trabalho premiado no Grupo Temático 1 – Administração, Gestão Estratégica e Inovação nas Organizações, do 1º Congresso Internacional Ciência e Sociedade, promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho, de 4 a 7 de outubro de 2023

2 Graduanda do Curso de Administração. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (CNPq). Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). E-mail: cecilia-augusta446@gmail.com.

3 Graduanda do Curso de Administração. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/UFPI). Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). E-mail: kamylaosoriocamelo@gmail.com

4 Docente do Curso de Administração. Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). E-mail: jairoguimaraes@ufpi.edu.br

RESUMO

A influência e a dinâmica da modernidade têm imposto à sociedade novas configurações – sociais, culturais, políticas, econômicas, tecnológicas. Temas caros, como a insuficiência de políticas públicas para mitigar as desigualdades sociais, o elevado nível de desemprego, o enfraquecimento dos movimentos sociais, a dúvida sobre o real papel dos sindicatos e os direitos sociais emparedados pelo sistema capitalista, são questões que interferem no mundo do trabalho. Sob este prisma, abordagens que remetem à retração econômica, aos movimentos sociais que buscam espaços no arco de poder, imbróglis culturais, debates sobre gênero, etc. têm movimentado os estudiosos na construção de uma agenda que responda eficazmente às demandas da sociedade, especialmente as socialmente vulneráveis. Tomando esta realidade como fundamento econômico, o estudo objetiva analisar as características da produção científica nacional relacionada à educação empreendedora nas universidades, representada pelos artigos publicados em periódicos nacionais, considerando a relevância do tema no cenário socioeconômico atual.

Palavras-Chave: Educação Empreendedora. Ensino de Empreendedorismo. Educação Superior. Bibliometria.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, é imperioso discutir sobre as transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho. Neste particular, emerge o empreendedorismo como divisor de águas, tendo em vista que há antagonismos dialéticos que permeiam o seu papel no contexto socioeconômico brasileiro. Sob o prisma capitalista, o empreendedorismo é um assunto consolidado, promissor e necessário, especialmente em países em estágio de desenvolvimento os quais, portanto, precisam estimular a iniciativa empreendedora como forma de reduzir as desigualdades sociais, além de fomentar novas perspectivas de negócios a fim de equacionar os desequilíbrios econômicos.

Quando relacionado à prática, isto é, quando se reveste de uma ação efetiva com vistas a gerar renda e oportunidades, resta comprovado que o empreendedorismo compõe as decisões envolvendo as políticas públicas de fomento às iniciativas voltadas não apenas para o desenvolvimento econômico (BOAS; NASCIMENTO, 2020), mas também aquelas destinadas a solucionar as questões de alcance social.

Naturalmente, sendo uma questão relevante no contexto socioeconômico de dada região, é fundamental incentivar as pessoas a se tornarem empreendedoras e, neste aspecto, torna-se necessário que se dê a devida importância ao ensino de empreendedorismo, tanto nas Instituições de Ensino Superior (IES), quanto nas escolas do ensino médio (COELHO, 2020; ALONSO; CÁRDENAS, 2021) e ensino fundamental (FLORIS; DETTORI; REGINATO, 2023), tendo em vista que, precisamente na juventude, o despertar para o universo empreendedor tem se mostrado promissor (RESENDE et al., 2020).

Embora ainda não tenha sido comprovado empiricamente, as atitudes empreendedoras que podem encorajar o empreendedorismo como uma opção de carreira podem ser altamente eficazes, mesmo antes do ensino médio (KOURILSKY; WALSTAD, 1998). Estudos sobre o papel da Educação Empreendedora (EE) desenvolvidos tanto no Brasil (LOPES et al. 2021; SILVA et al., 2022; LIMA; TEIXEIRA; ALMEIDA, 2023) ou em outras nações (MEI; LEE; XIANG, 2020; VILLARREAL-ÁLVAREZ; ROQUE-HERNÁNDEZ, 2022; SINGH; MPANME, 2022) apontam a sua relevância na demarcação da dinâmica socioeconômica. Convém pontuar que a EE tem promovido efeitos positivos na formação do espírito empreendedor dos estudantes universitários, com destaque para as pedagogias ativas que têm forjado a intenção e o desejo em empreender, conforme comprovam alguns estudos (NDOFIREPI, 2020; GREGORIO- MARTINEZ; BADENES-RIBERA; OLIVER, 2021).

Com efeito, pode-se afirmar que o empreendedorismo se torna uma alternativa viável para a mitigação dos níveis de desemprego e, neste particular, a EE se constitui em instrumento que pode contribuir para a reversão de um cenário socioeconômico desfavorável. Sob este aspecto, o presente estudo busca compreender o que têm os pesquisadores no campo da EE estudado, como se dá a evolução das pesquisas e quais aspectos têm dado entorno ao campo. Para tanto, prospectar os artigos disponíveis na base de dados da Plataforma Sucupira/CAPES no período de 2000 a 2021 (22 anos) se torna relevante para que novas percepções sobre a temática possam ser promovidas.

Diante destas considerações, foi definido o seguinte problema de pesquisa: Quais estudos foram desenvolvidos e publicados em periódicos nacionais no período de 2000 a 2021 abordando o tema educação empreendedora? A partir da proposta, firma-se o objetivo do estudo, que é analisar as características da produção científica nacional no segmento da educação empreendedora, no período de 2000 a 2021, representada pelos artigos científicos publicados em revistas QUALIS A1, A2, B1 e B2 (classificação de periódicos quadriênio 2013- 2016), considerando que no início da pesquisa ainda não havia sido publicado o novo Quadriênio (2017-2020).

Portanto, dissecar a produção do conhecimento científico no campo da EE se tornou uma iniciativa relevante, tendo em vista que através dela é possível entender como um determinado campo de saber vem se desenvolvendo. Para Villanova e Silva (2018, p. 11),

A necessidade de avaliar a produção do conhecimento, mais especificamente o conhecimento institucionalizado, é de suma importância para o desenvolvimento da sociedade. Existem diversos caminhos para obter tal avaliação, uma forma viável e muito utilizada é ter como objeto de estudos a produção bibliográfica, já que a mesma fornece indícios importantes que permitem traçar um panorama dos rumos da ciência.

Assim, entende-se que o estudo pode contribuir para a difusão do conhecimento sobre a EE no país, na medida em que pretende desvelar os estudos que foram desenvolvidos durante 22 anos, período este de francas transformações sociais, culturais, econômicas e políticas no Brasil, significando um espaço-tempo importante para desvelar a evolução dos estudos no campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, dividido em duas seções, é trazido uma breve análise do cenário da Educação Empreendedora (EE) em nível nacional e global para, em seguida, abrir-se a discussão sobre o papel das IES no que concerne à sua responsabilidade na formação da cultura empreendedora no ambiente acadêmico.

Cenários da Educação Empreendedora (EE) em nível nacional e global

Os objetivos educacionais do século XXI para todas as instituições de ensino devem incluir um foco na inovação e no empreendedorismo, a fim de produzir futuros trabalhadores com habilidades para impulsionar a saúde econômica regional e nacional (KLORER; STEPAN, 2015). O objetivo de reforçar o papel colaborativo e reflexivo do empreendedor na educação empreendedora arrojada é entender o ato de empreender como um evolutivo processo de construção social (ALDRICH, 2003).

No Brasil, o ensino de empreendedorismo é bem mais recente se comparado ao norte- americano, em razão da industrialização tardia que apenas após 1950 expressou um progresso exponencial (HENRIQUE; CUNHA, 2008). De todo modo, o segmento já está consolidado e apresenta um considerável crescimento nos principais centros de Graduação e Pós-Graduação de diversos espaços de

formação. É importante fixar que a da noção do empreendedorismo baseado na identificação e na criação de negócios (LIMA et al., 2015) precisa ir além desta perspectiva. A análise sobre a EE também contempla a ação e a reflexão de vida dos estudantes em situações do cotidiano, que eles se permitam ser motivados a empreenderem em um ambiente dinâmico em conexão direta com a sociedade (FULLAN; QUINN; McEACHEN, 2017).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2017) considera que a educação para o empreendedorismo pode cultivar o surgimento de indivíduos pioneiros. Por isso, os governos, universidades e sociedades em todo o mundo têm ajustado constantemente o foco da educação para a inovação e a educação para o empreendedorismo (WANG, 2023).

Papel da Educação Empreendedora e a responsabilidade das IES

A educação para o empreendedorismo dentro das universidades e centros de ensino faz com que haja uma nova perspectiva sobre o empreender, assim como o desenvolvimento para novas pesquisas que fomentem o tema e trabalhem sob forma de construir conhecimento e inovações a cada dia. Qiu, Garcia-Aracil e Isusi-Fagoaga (2023) tratam o empreendedorismo como a capacidade de não ter medo de se esforçar, tendo conhecimento das adversidades diárias, mas sempre em busca do novo, junto com a perseverança e a resistência. Maritz, Jones e Schweitzer (2015) realizaram um estudo sobre o empreendedorismo nas universidades australianas, cuja constatação foi de que o sucesso destas IES está conectado com o ecossistema empreendedor, visto que a função social das instituições perpassa pelo processo de inovação e de mecanismos de competição visando a alavancar o desempenho do estudante mirando no mercado de trabalho.

De acordo com Catala, Savall e Chaves-Avila (2023), o ponto de vista ecossistêmico é trabalhado como inovação e empreendedorismo social, fazendo com que se articulem os ambientes por meio de pesquisas para saber se há possibilidade de surgimento para novas empresas, tecnologias e inovações, as quais serão capazes de facilitar o desenvolvimento e o aprimoramento no mercado de trabalho. Para Qiu, Garcia-Aracil e Isusi-Fagoaga (2023), a ligação entre inovação e o empreendedorismo faz com que haja mais oportunidades de negócios e consequentemente se fomente a competitividade entre as empresas, pois através dos mesmos é possível transformar ideias em ações.

Durante a implantação do IEE (Inovação e Educação para o Empreendedorismo) nas universidades e centros de ensino na China, observou-se uma quantidade relativamente baixa de graduandos que decidiam a empreender e abrir seu próprio negócio. Tais observações fizeram com que houvesse a necessidade de maiores pesquisas e implantação de novas pedagogias e métodos de ensino com o fito de incentivar os alunos a empreender. Neste sentido, o estudo de Araujo, Sousa e Guimarães (2023) contribui para esta nova dinâmica educativa, visto que aponta caminhos pautados em procedimentos didático-pedagógicos com vistas a fortalecer o papel da Educação Empreendedora no ambiente acadêmico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme alerta Pereira (2021), a correta definição dos procedimentos metodológicos assegura que o processo de investigação chegará a bom termo, fundado em sua confiabilidade e validade (interna e externa). Visando a dar sustentação à proposta de pesquisa em curso, adotou-se como técnica de pesquisa a bibliometria. A bibliometria é uma técnica que surge no início do século XX como

uma resposta à necessidade de estudos, levantamentos e avaliações da produção e da comunicação científica em determinado campo do conhecimento humano. Conforme esboça Mugnaini (2013, p. 39) “o volume de informação científica e tecnológica estimulou o desenvolvimento de técnicas complexas de recuperação de informação, evocando outra questão concernente à dificuldade de apropriação do conhecimento publicado”, daí a relevância da técnica bibliométrica.

Conforme definem Marcelo e Hayashi (2013, p. 143), “A utilização da análise bibliométrica em pesquisas científicas se pautam na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação”.

O propósito da bibliometria é facultar aos pesquisadores uma visão holística das suas áreas de estudo, resultando em avanços científicos, ao facilitar a percepção de lacunas relacionadas a um tema específico por meio da categorização dos estudos previamente realizados. Para o desenvolvimento do estudo foram eleitas as plataformas SUCUPIRA – utilizando como classificação de periódicos o quadriênio 2013-2016, na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo – e ISSN (*International Standard Serial Number*), com o propósito de conhecer a origem/base territorial dos periódicos mapeados, visando a distinguir as revistas nacionais das internacionais.

O presente estudo utilizou como filtro de pesquisa as seguintes expressões: “educação empreendedora”, “entrepreneurial education”, “empreendedorismo universitário”, “university entrepreneurship”, “empreendedorismo no ensino superior” e “entrepreneurship in higher education”, tendo em vista que algumas revistas, mesmo de base nacional, publicam seus artigos predominantemente na Língua Inglesa.

ACHADOS DO ESTUDO

Nas buscas realizadas no período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023, foi possível identificar, pelas palavras-chave (filtro), o quantitativo das publicações que envolvem a Educação Empreendedora, considerando os periódicos de base nacional. O Quadro 1 retrata esta sistematização das publicações, tomando a Plataforma Sucupira como referência.

Quadro 1 – Número de periódicos obtidos na Plataforma Sucupira


Estrato	Nacionais	Internacionais	Quantidade real (*)	Quantidade oficial (**)
A1	1	322	323	323
A2	67	383	450	473
B1	193	195	388	454
B2	213	141	354	427
TOTAL	474	1.041	1.515	1.677

Fonte: Dados da pesquisa, 2022-2023.

(*) Número de periódicos efetivamente acessados na Plataforma Sucupira (**) Número de periódicos indicados na Plataforma Sucupira.

No Quadro 1, é possível conferir que, no acesso realizado à Plataforma Sucupira, foram obtidos 1.677 periódicos. Porém, na medida em que as páginas de apresentação das revistas foram sendo analisadas, chegou-se ao quantitativo efetivo de 1.515 revistas, sendo este número o considerado para o estudo. O Quadro 2 aponta que não houve, no recorte temporal do estudo, publicações sobre a temática em revista (única) nacional de QUALIS A1. Neste mesmo Quadro, vê-se que foram publicados 71 (setenta e um) artigos abordando a temática sob investigação, tomando-se os 06 (seis) filtros indicadores da consulta.

Quadro 2 – Síntese das buscas nos periódicos por filtro (6 palavras-chave)

Total de periódicos por estrato		Total de artigos publicados		Filtros utilizados na consulta
A2	67	A2	21	Educação Empreendedora 35
B1	193	B1	19	Entrepreneurial Education 14
B2	213	B2	31	Empreendedorismo Universitário... 8
				Empreendedorismo no Ensino Superior. 7
				University Entrepreneurship 6
Total de periódicos		Total de Artigos		Entrepreneurship in Higher Education 1
473		71		

Fonte: Dados da pesquisa, 2022-2023.

O Quadro 3 relaciona as revistas que publicaram os 71 artigos no período 2000 a 2021, com destaque para a Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF) e para o Caderno EBAPE (FGV), as quais responderam por 24% de todos os artigos publicados no período. Em razão das limitações de espaço, não foram elencados os periódicos que publicaram apenas um artigo no período do estudo.

Reportando-se ao tempo do estudo, os autores mais profícuos que publicaram sobre EE, considerando-se como critério ao menos, 02 (duas) publicações, foram: i) Com 3 artigos: Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças, José Luís Guedes dos Santos e Italo Fernando Minello; ii) Com 2 artigos: Luís Eduardo Brandão Paiva, Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, Edson Sadao Iizuka, Cristiane Krüger, Fernanda Hannah da Silva Copelli, Gerson Antonio Melatti, Gracyanne Freire de Araújo, Rafaela Escobar Bürger, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Vânia Maria Jorge Nassif, Cristina Dai Prá Martens e Jairo de Carvalho Guimarães.

A partir da pesquisa, foi possível desenvolver uma sistematização e análise sobre os artigos que foram publicados no período do estudo. De 2000 a 2021 (22 anos) foram promovidas pesquisas sobre Educação Empreendedora envolvendo estudantes

de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia da Produção, estudantes da área da Saúde, indígenas. Do mesmo modo, pôde-se constatar que houve estudos não apenas na Graduação, mas na Pós-Graduação (*Stricto Sensu*), assim como estudos que expuseram suas percepções os coordenadores de curso, os diretores de Instituições de Ensino Superior e os docentes que respondem pela disciplina Empreendedorismo na IES.

Quadro 3 – Periódicos que publicaram estudos envolvendo a temática (2000 a 2021)

Periódicos	Número de publicações no período	QUALIS
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração – RPCA	9	B2
Caderno EBAPE (Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas)	8	A2
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	4	B1
Revista de Administração da UFSM	4	B1
Revista de Ciências da Administração	4	B2
Open Journal of Social Sciences	3	B2
Brazilian Administration Review (BAR)	3	A2
Revista Pretexto	3	B1
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	3	B1
Desenvolvimento em Questão	3	B2
Revista de Administração de Empresas (RAE)	2	A2
Brazilian Business Review (BBR)	2	A2
Independent Journal of Management & Production	2	B1
Revista Eletrônica de Administração (READ)	2	B1
Revista Gestão Organizacional (ONLINE) (RGO)	2	B2
Revista Economia e Gestão	2	B2
Revista de Administração da UNIMEP	2	B2
Revista de Administração FACES Journal	2	B2

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Adicionalmente, percebeu-se que houve estudos comparativos, cujas análises envolveram IES e estudantes de universidades brasileiras e portuguesas, abordagens com estudantes de Secretariado na Nigéria, microempresários das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, Instituições Federais de Ensino Superior, considerando aqui os Institutos Federais, pesquisas com empresários júniores, etc. Este cenário sinaliza que a temática tem evoluído no território brasileiro, especialmente na academia, refletindo um avanço nas discussões em suas formas mais difusas, em cursos dos mais variados e em campos transversais, o que realça o caráter de relevância que tais estudos representam, notadamente quando se percebe a contribuição do empreendedor na construção de novos elos sociais e econômicos no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar as características da produção científica no segmento da educação empreendedora (EE), no período de 2000 a 2021 (22 anos), representada pelos artigos científicos publicados em revistas QUALIS A1, A2, B1 e B2 (quadriênio 2013-2016), considerando que no início da pesquisa (agosto de 2022) ainda não havia sido publicado o novo QUALIS (quadriênio 2017-2020).

Neste período, obteve-se um total de 71 artigos publicados em revistas de base nacional, cujas abordagens, embora discutindo o papel da EE no âmbito acadêmico, relacionaram-se com variados escopos e participantes, sempre considerando a relevância do tema no contexto histórico envolvido. As Revistas Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF) e EBAPE (FGV) representaram, com 17 publicações, 24% do acervo total.

O estudo aponta uma evolução no número de publicações sobre o tema, mas que face às limitações de espaço aqui, não foi

possível demonstrar por meio de um gráfico. A constatação da evolução no debate sobre EE sugere que as IES, onde a maior parte das pesquisas foram desenvolvidas têm, além da natural função social de preparar os estudantes para o mundo do trabalho, um papel fundamental na construção de agendas que permitam ampliar os debates sobre a temática de forma a torná-la efetiva em todos os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC. Embora o estudo tenha se pautado num recorte temporal de 22 anos, o levantamento considerou apenas os artigos publicados em revistas de base nacional, razão pela qual, a fim de aprofundar a análise sobre a temática, sugere-se como agenda de futuras pesquisas que também sejam considerados os artigos publicados em periódicos internacionais, a fim de ampliar o escopo sobre EE e a sua contribuição na formação do sujeito social, político, econômico e cultural da contemporaneidade.

Sugere-se que sejam apontadas – quanto ao processo didático-pedagógico adotado pelo docente da(s) disciplina(s) que visam a estimular os alunos a pensar o empreendedorismo – as técnicas utilizadas para atrair a atenção e a motivação dos estudantes, tendo em vista que a formação acadêmica implica na geração de oportunidades não apenas profissionais, mas, sobretudo, na fixação de conhecimentos, autoeficácia e saberes que dotarão os indivíduos de habilidades e manejo técnico visando ao enfrentamento dos naturais desafios da modernidade e, sob estas condições, o empreendedorismo se torna peça-chave na formação de um novo patamar de qualificação, aprimoramento e capacitação das pessoas que têm interesse e perfil voltado ao segmento empreendedor.

REFERÊNCIAS

ALDRICH, Howard E.; MARTINEZ, Martha. Entrepreneurship as a social construction: a multi- level evolutionary approach. **Handbook of Entrepreneurship Research**. v. 1, p. 359-399, jan., 2005.

ALONSO, Angelica R.; CÁRDENAS, Angela P. El emprendimiento en la educación media en Bogotá: una mirada crítica de los docentes. **Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación**, v. 12, n. 1, 109-129, jul., 2021.

ARAUJO, Gracyanne F.; SOUSA, Antônia M. R.; GUIMARÃES, Jairo C. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: ABORDAGENS ATUAIS, PEDAGOGIAS E TENDÊNCIAS. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 8, n. 3, p. 189-216, maio/jun, 2023.

ARAÚJO, Júnior G.; COELHO, Moises A. Entrepreneurial Intention of Production Engineering Students in Amazonas/Brazil. **Independent Journal of Management & Production**, v. 9, n. 4, p. 1147-1164, out./dez, 2018.

BOAS, Eduardo P; NASCIMENTO, Fernando. A evolução das publicações sobre educação empreendedora: Uma análise a partir da bibliometria. **Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)**, v.14, n.2, p.23-43, maio/ago., 2020.

CATALA, Belen; SAVALL, Teresa; CHAVES-AVILA, Rafael. From entrepreneurial and innovation ecosystems to the social economy ecosystem. **Journal of Business Research**, v. 163, p. 1-10, ago., 2023.

COELHO, Elaine C. Educação empreendedora: proposta metodológica para o ensino de empreendedorismo no ensino médio. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 7, p. 559-566, mar., 2020.

FLORIS, Michela; DETTORI, Angela; REGINATO, Elilsabetta. Budding entrepreneurs. The role of University in spreading early entrepreneurial mindset in school kids. **National Accounting Review**, v. 5, n. 1, p. 86-107, mar., 2023.

FULLAN, Michael; QUINN, Joanne; McEACHEN, Joanne. **Deep learning: Engage the world change the world**. Califórnia, USA: Corwin Publishers, 2017.

GREGORIO-MARTINEZ, Sara; BADENES-RIBERA, Laura; OLIVER, Amparo. Effect of entrepreneurship education on entrepreneurship intention and related outcomes in educational contexts: a meta-analysis. **The International Journal of Management Education**, v. 19, n. 3, p. 1-15, jul., 2021.

HENRIQUE, Daniel; CUNHA, Sieglinde. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 5, p. 112-136, 2008.

KLORER, Elena; STEPAN, Matthias. Off target: China's vocational education and training system threatens the country's rise to industrial superpower status. **China Monitor**, v. 24, p. 1-9, out., 2015.

KOURILSKY, Marilyn. L.; WALSTAD, William B. Entrepreneurship and female youth: Knowledge, attitudes, gender differences, and educational practices. **Journal of Business Venturing**, v. 13, n. 1, p. 77-88, jan., 1998.

LIMA, Edmilson.; LOPES, Rose M; NASSIF, Vânia.; SILVA, Dirceu. Opportunities to Improve Entrepreneurship Education: Contributions Considering Brazilian Challenges. **Journal of Small Business Management**, v. 53, n. 4, p. 1-19, out., 2015.

LIMA, Simone F.; TEIXEIRA, Rivanda M.; ALMEIDA, Moisés A. Determinantes da orientação empreendedora de universidades públicas do Nordeste do Brasil. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 22, n. 1, p.131-158, jan./abr., 2023.

LOPES, Daniel P; SILVA, Silvana A.; ALMEIDA, Cacilda M.; MARTINS, Lucas G. Analisando um ecossistema de educação empreendedora a partir da experiência de uma instituição pública brasileira. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 10, n. 3, p. 1- 16, set./dez., 2021.

MARCELO, Júlia F; HAYASHI, Maria C. P. I. Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p.138–153, set./dez., 2013.

MARITZ, Alex; JONES, Colin; SCHWEITZER, Claudia. The status of entrepreneurship education in Australian universities. **Education + Training**, v. 57, n. 8/9, p. 1020-1035, ago., 2015.

MEI, Hong; LEE, Ching-Hung; XIANG, Yuanyuan. Entrepreneurship Education and Students' Entrepreneurial Intention in Higher Education. **Education Sciences**, v. 10, n. 257, p. 1-18, set., 2020.

MUGNAINI, Rogério. 40 anos de Bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. In: Hayashi, M.C.P.I.; Leta, J. (Ed.). **Bibliometria e Cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2013.

NDOFIREPI, Takawira M. Relationship between entrepreneurship education and entrepreneurial goal intentions: Psychological traits as mediators. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 9, n. 1, p. 1–20, jan., 2020.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

QIU, Yinglong; GARCÍA-ARACIL, Adela; ISUSI-FAGOAGA, Rosa. Critical Issues and Trends in Innovation and Entrepreneurship Education in Higher Education in the Post-COVID-19 Era in China and Spain. **Education sciences**, v.13, n. 407, p. 2-15, abr., 2023.

RESENDE, Tamiris C.; EMMENDOERFER, Magnus L.; MORAIS, Mateus C. A.; VALADARES, Josiel L. Empreendedorismo e implementação de políticas públicas: uma análise da criação de um programa de apoio ao desenvolvimento juvenil. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, v. 5, n. 2, p. 47-61, maio/ago., 2020.

RODRÍGUEZ, Francisco J.; TAÑO, Desiderio G.; ROSA, Inés R. The business model approach in entrepreneurship education: Impact on undergraduates enterprise potential. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v. 8, n. 3, p. 11-17, maio, 2017.

SILVA, Laíse N.; BARROSO, Elane S.; TEIXEIRA, Linnik I.; JÚNIOR, Marcos A. Empreender ou não? Eis a questão! Análise da intenção empreendedora dos universitários de uma instituição federal de ensino. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 1, p. 94-119, jan./abr., 2022.

SINGH, Khundrakpam D.; MPANME, Ditalak. Entrepreneurial Intentions Among Postgraduate Management Students in India: The Theory of Planned Behaviour Approach. **Small Enterprises Development, Management & Extension Journal**, v.50, n. 1, p. 1-8, nov., 2022.

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives; **UNESCO**: Paris, France, 2017. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>>. Acesso em 20 de abril de 2023.

VILLANOVA, André P.; SILVA, Márcia R. Presença da bibliometria como processo metodológico em teses indexadas no IBICT (2005-2015). **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 11-24, out., 2018.

VILLARREAL-ÁLVAREZ, Mario A.; ROQUE-HERNÁNDEZ, Ramón V. El apoyo educativo para el emprendimiento y su relación con las intenciones emprendedoras de los estudiantes universitarios. **Revista Iberoamericana para la investigación y el Desarrollo Educativo**, v. 13, n. 25, p. 1-15, jul., 2022.

WANG, Chengdong; FU, Bo. A study on the efficiency of allocation and its influencing factors on innovation and entrepreneurship education resources in Chinese universities under the five in one model. **The International Journal of Management Education**, v. 21, n. 1, p. 2-17 mar., 2023.





LESTU
Publishing Company



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

ISBN: 978-65-85729-05-5

